

HISTÓRIA E CULTURA DA ANTIGUIDADE TARDIA

2º semestre 2022/2023

DOCENTE: Rodrigo Furtado (rodrigo.furtado@campus.ul.pt)



Museo Capitolino (Pallazzo Nuovo)

1. Programa

Esta UC destina-se a alunos de qualquer licenciatura que queiram saber mais sobre a história e cultura do Mediterrâneo e Médio Oriente entre Diocleciano e o século VII d.C. O curso está organizado em duas partes: na primeira, apresentar-se-ão dez temas que procurarão caracterizar o período; na segunda, discutiremos três problemas: por que razão caiu o Império Romano no Ocidente? Os cristãos destruíram a cultura clássica? A Hispânia dos séculos VI-VII: romanos ou bárbaros?

PARTE I

História da Antiguidade tardia: uma diacronia.

1. Houve alguma crise no século III? Cinquenta anos alucinantes e a solução (?) da tetrarquia.
2. Constantino e a máquina imperial: um homem, um colosso, mais distante, maior, mais santo.
3. Ideologia e religião: as discussões em torno da trindade e a consolidação política do imperador.
4. Uma máquina para a eternidade: uma nova estrutura político-administrativa para um novo império?
5. Perspectivas locais e regionais: transformações e continuidades – urbanismo, sociedade e economia.
6. Ano 500: quando o mundo não acaba – os casos Vândalo e Ostrogodo.
7. O Império no Oriente nos séculos V-VI: a separação em relação ao Oriente.
8. O Oriente bizantino: Justiniano e a tentativa de reconquista do ocidente.
9. Os atacantes vindos do deserto: as origens do Islão e o desafio ao monoteísmo cristão
10. O colapso político bizantino e sassânida: o fim do mundo antigo?

PARTE II

I. Por que razão caiu o Império Romano no Ocidente?

11. Entre Alarico e Estilício: quem são os bárbaros na Antiguidade tardia?
12. Catastrofistas: invasões, recessão económica; atrofiamento demográfico; colapso urbano; iliteracia;
13. Continuistas: migrações; integrações; pseudomorfose; alterações climáticas; libertação fiscal.
14. 476: uma viagem pelo Ocidente – Braga, Lisboa, Trier, Arles, Milão/Ravena, Roma, Cartago.

II. Os cristãos destruíram a cultura clássica?

15. *Ciceronianus* e/ou *Christianus*? 'Onde estiver o teu tesouro, aí está também o teu coração'.
16. Pagãos vs. Cristãos: incompreensões, confrontos e pseudomorfose. O futuro da antiguidade.
17. Orósio: contra os pagãos e os *Christiana Tempora*. A revolução do tempo: Deus e a história.
18. Agostinho: *Confissões* e *Cidade de Deus*. A revolução do pensamento: Deus e o homem.

III. A Hispânia dos séculos VI-VII: romanos ou bárbaros?

19. Isidoro de Sevilha e a *História dos Godos, Vândalos e Suevos*: um hispano-romano pró-godo.
20. O difícil domínio da Hispânia: romanos, suevos e visigodos. 150 anos de incerteza (410-560).
21. O reino católico de Toledo: a unificação de Leovigildo-Rearedo e a consolidação da monarquia.
22. A morte de Vergílio? Educação e cultura na Hispânia visigoda. O caso de Isidoro de Sevilha.

2. Avaliação

ELEMENTO OBRIGATÓRIO: Teste: 50% | Ponto I do Programa.

ELEMENTOS OPCIONAIS (ESCOLHER DOIS):

* **Teste: 25% | Ponto II.1 ou II. 2 ou II. 3 do Programa**

* **Ensaio 1: 25% | Ponto II.1 ou II. 2 ou II. 3 do Programa**

* **Ensaio 2: 25% | Ponto II.1 ou II. 2 ou II. 3 do Programa**